

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

A MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gircelle Rayssa Alves Da Silva (gircelle.raysa@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: A reabilitação neurológica é um procedimento terapêutico que reúne uma equipe multiprofissional com o objetivo de auxiliar na melhoria parcial ou total da condição de indivíduos que sofrem de deficiências neurológicas, físicas, sensoriais e/ou cognitivas. Antigamente, acreditava-se que o Sistema Nervoso Central (SNC), uma vez completamente formado, permanecia estático e incapaz de se regenerar. No entanto, com os avanços científicos, ficou claro que o SNC possui uma notável plasticidade, mesmo após sua maturação, o que implica em sua capacidade de se adaptar e, em alguns casos, regenerar células. Nesse sentido, é buscado cada vez mais maneiras de reabilitação de lesões no SNC. Dessa forma, a música tem um papel terapêutico em diversas condições que apresentam dificuldades de concentração, de memória, de expressão ou motoras. A terapia musical, que pode incluir a audição de música ou a prática de um instrumento, contribui para aprimorar a conexão neural entre várias regiões cerebrais. Nessa perspectiva, observa-se que pode ser possível tratar distúrbios neurológicos por meio da aplicação de estímulos sonoros.

OBJETIVO: Analisar como a musicoterapia pode auxiliar na reabilitação de doenças neurológicas.

METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura realizada nas plataformas de dados PUBMED e BVS. Os descritores em ciência da saúde (DeCS) utilizados foram: "Music therapy", "Rehabilitation" e "Neurology", com o conectivo AND, com o objetivo

de relacionar os descritores. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2024, foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês, espanhol e que estavam disponíveis completos e gratuitos. Os artigos pagos, incompletos, bem como artigos cujo conteúdo não tratava da temática pertinente ao propósito da revisão, foram excluídos. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa, foram encontrados 232 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, restaram 71 artigos para se analisar título e resumo. Após essa análise, foram selecionados 30 artigos, dos quais após a leitura completa, 14 foram selecionados para fazer parte da revisão. De acordo com a literatura, a música tem a capacidade de auxiliar o ritmo, facilitando a melhoria da marcha, coordenação motora, expressão verbal, habilidades cognitivas e contribuindo para uma qualidade de vida mais satisfatória para os pacientes em recuperação. Ademais, também foi observado que a música promove uma maior taxa de plasticidade cerebral através da comparação entre pacientes que tocam algum instrumento e aqueles que não tocam. Nessa perspectiva, é observado uma melhora cognitiva e da memória em pacientes com Alzheimer ou pacientes que tiveram um acidente vascular cerebral através de escuta de músicas. Além disso, a musicoterapia também promove uma melhora na ansiedade, humor e baixa autoestima. Dessa maneira, a música também contribui para a recuperação das capacidades linguísticas em pessoas com afasia contribui para melhorar a comunicação verbal e não verbal, além de fortalecer as funções neuropsicológicas e influenciar na regulação emocional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, enfatizando que a musicoterapia provoca mudanças significativas nas reabilitações neurológicas. Portanto, é importante que essa prática seja estimulada em centros de reabilitação, uma vez que contribui para a melhora da qualidade dos pacientes.

Palavras-chave: musicoterapia reabilitação neurologia.